

Padrões de distribuição geográfica e variabilidade morfológica entre diferentes formas de *Mimoides lysithous* ocorrentes no Estado do Rio Grande do Sul

Para conhecer a ocorrência e distribuição de borboletas, fornecendo subsídios para a sua conservação de espécies e dos ambientes aos quais estas se associam, o uso das coleções biológicas é fundamental. Em compilações prévias sobre a ocorrência de borboletas registradas em Unidades de Conservação observou-se que uma espécie particular, *Mimoides lysithous*, apresentava considerável sobreposição de ocorrência entre diferentes formas com status taxonômico de subespécies. São encontradas três subespécies de *M. lysithous* no RS: *M.l. rurik*, *M.l. lysithous* e *M.l. eupatorion*, que apresentam similaridades ecológicas e morfológicas, mas que diferem quanto ao padrão de coloração de suas asas. Como não existem barreiras efetivas para o cruzamento entre as formas, e como são registrados indivíduos com padrões intermediários de coloração, as evidências sugerem que as diferenças de coloração possam ser resultantes da ocorrência de polimorfismos ou polifenismos intrapopulacionais. Sendo assim, este trabalho tem como objetivo analisar a espécie *Mimoides lysithous* e contribuir com os objetivos do Plano de Ação Nacional de Conservação de Lepidóptera (SiSBIota). Como *M. lysithous* utiliza plantas hospedeiras arbóreas da família Annonaceae, o entendimento dos padrões de variação natural da espécie pode constituir uma importante ferramenta de monitoramento ambiental. Com o uso de dados provenientes de coleções entomológicas e bancos de dados online, foi realizado o georreferenciamento dos registros de ocorrência das diferentes formas. Os registros foram georreferenciados em Sistemas de Informação Geográfica utilizando o software DIVA-GIS (versão 7.4.0.1) e utilizados para a elaboração de mapas de distribuição utilizando dados espaciais disponibilizados nos sites do IBGE, DIVA-GIS e WorldClim. Conforme previsto, os mapas indicaram sobreposição de ocorrência entre as diferentes formas, que ocorrem primariamente em áreas de mata. Foi observada a simpatria das três formas em Pareci Novo e Caxias do Sul, indicando possíveis locais para futuros trabalhos de campo e monitoramento sazonal das variações populacionais. Atualmente, estão sendo analisadas as diferenças cromáticas e morfométricas entre as formas ocorrentes no RS, com o auxílio do software Image J (versão 1.45). As diferenças morfológicas também estão sendo examinadas por morfometria geométrica, utilizando o software TPS2Dig, e o pacote RMorph. Com esse trabalho espera-se obter informações para compreender se as diferentes formas de *M. lysithous* devem ser tratadas como entidades taxonômicas ou apenas como variações sazonais intrapopulacionais.